

O MUSEU ETNOGRÁFICO DA COLÔNIA MACIEL E SUAS AÇÕES DE EXTENSÃO: ENSAIO VISUAL

*THE ETHNOGRAPHIC MUSEUM OF COLONY MACIEL AND ITS EXTENSION ACTIONS:
VISUAL ESSAY*

Cristiano Gehrke¹ Fábio Vergara Cerqueira²

RESUMO

O presente ensaio visual tem como objetivo apresentar o Museu Etnográfico da Colônia Maciel, instituição localizada na Vila Maciel, 8º distrito do município de Pelotas, Rio Grande do Sul. Pretende-se mostrar como o museu, ao longo de mais de uma década de existência, se inseriu no roteiro turístico cultural do interior do município de Pelotas e contribuiu para a promoção do conhecimento sobre a história da imigração italiana na região.

Palavras-chave: Museu. Ação educativa. Colônia Maciel.

ABSTRACT

This visual essay aims to present the Ethnographic Museum of Colony Maciel, an institution located in Vila Maciel, 8th district of the municipality of Pelotas, Rio Grande do Sul state. It intends to show how the museum, over more than a decade of existence, was included in the cultural touristic route of the countryside of the Pelotas municipality and contributed to the promotion of knowledge about the history of Italian immigration in the region.

Key-words: Museum. Educational action. Colônia Maciel.

¹Cristiano Gehrke - Licenciado em História e Doutorando pelo Programa de Pós Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural na Universidade Federal de Pelotas. Pesquisador do Museu Etnográfico da Colônia Maciel. E-mail: cristianogehrke@gmail.com; ²Fábio Vergara Cerqueira - Doutor em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo. Professor Associado do Departamento de História da Universidade Federal de Pelotas e do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da mesma universidade. Coordenador do Museu Etnográfico da Colônia Maciel. E-mail: fabiovergara@uol.com

O MUSEU

O Museu Etnográfico da Colônia Maciel foi inaugurado em junho de 2006 no núcleo urbano da Vila Maciel, 8º distrito de Pelotas, Rio Grande do Sul. Fruto de um projeto de pesquisa intitulado “Recuperação e Preservação da Memória Histórica da Comunidade Italiana Pelotense”, desenvolvido no ano de 2000 pela Universidade Federal de Pelotas, como objetivo principal identificar e auxiliar na preservação das memórias étnicas de imigração em Pelotas, em particular a formação e a trajetória da comunidade italiana pelotense.

O Museu, ao longo de sua existência, promoveu uma série de exposições temporárias, tanto no seu próprio espaço físico, como em outros espaços. Tais exposições tiveram como objetivo divulgar a instituição junto à comunidade e inserir a mesma no circuito turístico-museológico da cidade de Pelotas.

A organização destas exposições costuma ocorrer de forma que sua inauguração coincida com a data em que é celebrada a festa em honra de Sant’Anna, padroeira da comunidade onde a instituição está inserida, que ocorre no mês de fevereiro de cada ano.

Além das exposições temporárias, o Museu promoveu também, uma série de passeios pela região colonial de Pelotas, com visitas aos atrativos turísticos da região, tais como a adegas, fábricas de doces, cemitérios, bem como às paisagens naturais, em uma perspectiva que integra patrimônio cultural e natural, paisagem e memórias.

Além destas iniciativas voltadas para o público em geral, foram promovidas uma série de ações educativas ao longo dos anos. No ano de 2009 teve início a primeira destas ações, quando por meio de encontros semanais com alunos da rede pública e particular de ensino de Pelotas, trabalharam-se temas tais como a história do município, com ênfase na imigração, e a conceituação dos termos patrimônio cultural, preservação patrimonial, entre outros. Naquele ano, o referido programa promoveu a ida vinte escolas até a sede do Museu, onde foram atendidos 64 professores e 942 alunos.

Com a mudança da equipe, o projeto permaneceu desativado por alguns anos, sendo retomado novamente no ano de 2013, quando, após passar por modificações metodológicas, retomou a execução de atividades junto a escolas da região.

Por fim, o Museu foi palco da realização de um grande volume de estudos de caráter acadêmico. Foram produzidas mais de duas dezenas de artigos científicos, cinco monografias de conclusão de curso, um artigo de conclusão de curso

de especialização, quatro dissertações de mestrado, bem como uma tese de doutoramento concluída e outra em curso.

Ao longo de sua trajetória, o Museu já recebeu mais de dez mil visitantes, de diferentes lugares do mundo, o que é um número bastante expressivo, visto que o mesmo se localiza a relativa distância do centro urbano da cidade.

Percebemos que, após a realização destas ações de extensão, uma importante parte da história do município de Pelotas, que anteriormente era negligenciada pela historiografia, passou a ser foco de atenção não só de pesquisadores, como da população em geral. Além disso, percebemos uma valorização por parte da população local das referências culturais herdadas de seus antepassados, que até bem pouco tempo estavam em processo de franco esquecimento.

Contudo, um triste evento na história desta jovem instituição museológica acabou fechando temporariamente as portas do Museu, no início do ano de 2017, quando por ocasião das fortes chuvas, seu telhado acabou desabando.

Neste momento, a equipe do Museu trabalha na elaboração de um projeto com vistas à captação de recursos para restauração do telhado e deste modo possibilitar a reabertura da instituição ao público. As peças, resgatadas após o desabamento, foram inicialmente guardadas em um salão na localidade e em seguida transferidas para um espaço, disponibilizado no Campus II do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas, em que se procederá à reorganização do acervo e, em caso de necessidade, a medidas de conservação preventiva ou restauro. Contudo, a meta é que, durante este período, se mantenha uma exposição aberta ao público, em respeito à comunidade que doou este acervo à instituição, tratativas neste sentido estão sendo efetuadas com a Prefeitura Municipal de Pelotas.

Desta forma, no sentido de demonstrar a importância que esta instituição tem tanto para a comunidade local como para o município de Pelotas e região, pretendemos com o presente ensaio visual divulgar algumas das ações levadas a cabo ao longo de uma década em que esteve aberto à visitação e inserido no roteiro turístico cultural do interior do município de Pelotas.

Figura 1: Fachada do Museu Etnográfico da Colônia Maciel (2008)



Fonte: Acervo do Museu Etnográfico da Colônia Maciel

Figura 2: Detalhe do espaço expositivo do Museu – Eixo temático Produção do Vinho (2009)



Fonte: Acervo do Museu Etnográfico da Colônia Maciel

Figura 3: Detalhe do espaço expositivo do Museu – Eixo temático Economia (2011)



Fonte: Acervo do Museu Etnográfico da Colônia Maciel.

Figura 4: Detalhe do espaço expositivo do Museu – Eixo temático Casa (2010)



Fonte: Acervo do Museu Etnográfico da Colônia Maciel

Figura 5: Ação educativa. Visita à casa de Pedra da Família Blas (2009)



Fonte: Acervo do Museu Etnográfico da Colônia Maciel

Figura 6: Ação educativa. Visita ao Museu Etnográfico da Colônia Maciel (2010)



Fonte: Acervo do Museu Etnográfico da Colônia Maciel

Figura 7: Ação educativa. Visita ao Museu Etnográfico da Colônia Maciel (2015)



Fonte: Acervo do Museu Etnográfico da Colônia Maciel.

Figura 8: Ação educativa. Visita ao Museu Etnográfico da Colônia Maciel (2015)



Fonte: Acervo do Museu Etnográfico da Colônia Maciel.

Figura 9: Trabalho de higienização do acervo (2017)



Fonte: Acervo do Museu Etnográfico da Colônia Maciel

REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, Fábio Vergara; PEIXOTO, Luciana. Museu e identidade ítalo-descendente na Serra de Tapes, Pelotas/RS. **Métis. História & Cultura.Revista de História da Universidade de Caxias do Sul**, v. 7, n. 13, jan./jun. 2008, p. 115-138.

CERQUEIRA, Fábio Vergara; PEIXOTO, Luciana; GEHRKE, Cristiano. Museo Etnográfico de la Colonia Maciel: memoria ítalo-descendiente y diversidad cultural. In: BRESCIANO, J.A. (ed.) **La memoria histórica y sus configuraciones temáticas: una aproximación interdisciplinaria**. Montevideo: Cruz del Sur, 2013.p. 515-528. Disponível em: <https://www.academia.edu/5964799/La_memoria_historica_y_sus_configuraciones_tematicas._Una_aproximacion_interdisciplinaria>. Acesso em: 08 jun. 2015.

GEHRKE, Cristiano. **Imigrantes italianos e seus descendentes na zona rural de Pelotas/RS: representações do cotidiano nas fotografias e depoimentos orais do Museu Etnográfico da Colônia Maciel**, 2013.Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural). Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. Instituto de Ciências Humanas. Universidade Federal de Pelotas.Pelotas,2013.

PEIXOTO, Luciana. **Memória da imigração italiana em Pelotas / RS - Colônia Maciel: lembranças, imagens e coisas**.2003. Trabalho de conclusão de curso (Li-

cenciatura em História). Instituto de Ciências Humanas. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2003.

Data de recebimento: 30 de março de 2017.

Data de aceite para publicação: 12 de setembro de 2017.